Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Vale lembrar

No site da Casa Branca, o modelo de identificação dos eleitores feito no Brasil, por biometria, é inclusive citado como exemplo para evitar que quem não é cidadão brasileiro possa votar. Apesar disso, entre os integrantes do TSE, muita gente acredita que outras tentativas de desacreditar as eleições vão aparecer. Especialmente, se Flávio derreter nas pesquisas de intenção de voto. Até aqui, porém, Flávio tem superado todas as crises com resiliência. Conseguiu chegar ao final de julho como o candidato oficial quando muitos duvidavam. Agora, começa a próxima batalha.

Incomodou...

Esquecido pelo presidente do PL, Valdemar Costa Neto, no discurso de abertura da convenção nacional da legenda, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, tem causado certo desconforto no partido de Flávio Bolsonaro. É que, nas últimas semanas, Tarcísio se reaproximou do presidente do PSD, Gilberto Kassab. Muitos bolsonaristas acreditam que o governador fará campanha em carreira-solo e só abraçará a campanha de Flávio quando o candidato estiver em São Paulo.

...e dividiu

Kassab colocou em suas redes uma foto ao lado de Caiado e outra ao lado de Tarcísio, o que incomodou o PL. Oficializado hoje candidato a vice-presidente na chapa de Ronaldo Caiado (PSD) ao Planalto, Kassab ainda aproveitou para dizer com todas as letras que apoia Tarcísio sem exigir nada em troca. Ou seja, se o governador não aparecer na convenção de hoje, está tudo certo.

Por falar em Caiado...

Ronaldo Caiado adotou o tom certo nessa primeira etapa da campanha: Agora, é duelar mais com Flávio Bolsonaro do que com Lula para tentar ultrapassar o filho de Bolsonaro no eleitorado de direita e de centro. E, assim, num segundo turno, ir para o mano a mano contra o petista.

Batalha das urnas

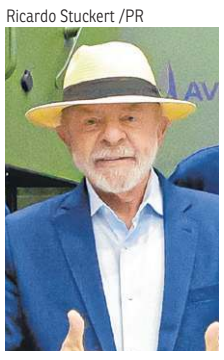
A decisão do Ministério de Relações Exteriores (Itamaray), de não conceder vistos a dois observadores do Departamento de Estado dos Estados Unidos às eleições deste ano no Brasil, vem depois de uma série de movimentos para desacreditar as urnas eletrônicas, antes mesmo do pleito. O primeiro deles foi uma reunião na semana passada em que o candidato do PL, senador Flávio Bolsonaro, criticou as urnas e ainda mencionou, sem qualquer base na verdade, que as urnas brasileiras vêm de uma empresa envolvida em fraudes na eleição venezuelana. A fala de Flávio foi desmentida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que havia se pronunciado a respeito em 2020. O ex-policial e ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro, dois dias depois, foi na mesma toada. A suspeita das autoridades brasileiras é a de que os dois enviados do governo Trump viriam ao Brasil justamente para, junto às declarações de Eduardo e Flávio, preparar terreno para, em caso de derrota de Flávio, questionar a integridade das urnas.

... o desafio está posto

A avaliação de muitos aliados do candidato do PSD é a de que, o candidato de centro-direita que conseguir se aproximar de Flávio até meados de setembro chega ao segundo turno no lugar de Zero Um.

CURTIDAS

Ricardo Stuckert /PR



Olho no chapéu I/ Nos bastidores do Planalto, há uma brincadeira relacionando o chapéu do presidente Lula ao seu humor. Quando o presidente usa o adereço de cor clara, é porque ele está no modo "paz e amor". Quando escolhe o chapéu preto, é porque está irritado com algo — inclusive, os dois momentos mais "agressivos" de Lula foram justamente com o chapéu preto.

Olho no chapéu II/ No início de julho, o presidente estava de chapéu preto, quando fez um gesto obsceno ao rebater o argumento de que "pobre não gosta de coisa boa". E ontem, Lula usava o mesmo acessório quando comentou o envio de dois funcionários do governo dos Estados Unidos para o Brasil para falar da credibilidade das urnas. "Quem quiser de fora vir se meter nas eleições brasileiras, já vou avisando logo: vão apanhar muito aqui nas eleições", disse.

Enquanto isso no Pacaembu.../ O presidente da Argentina, Javier Milei, discursou por tanto tempo, que as autoridades no palco não conseguiram ficar quietas, nem prestar atenção total. Lá pela metade, alguns já estavam fazendo selfies com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, ou distraídos em conversas paralelas e videochamadas.

Os políticos registraram/ Candidata ao Senado por Santa Catarina, Carol de Toni fez questão de comparecer à convenção nacional do PL, enquanto Carlos Bolsonaro, o outro candidato da chapa, mandou um vídeo e não foi até São Paulo abraçar o irmão. As lágrimas de Flávio deixaram a impressão de que brigas antiga de família pesaram na decisão e não comparecer mas o vídeo indicou uma aproximação entre eles.

Uso de IA gera polêmica

Vídeo simulando presença de Jair Bolsonaro é exibido em convenção

» IAGO MAC CORD
» NATHALLIE LOPES

Reprodução/Redes Sociais

Inteligência artificial "permite" que ex-presidente participe de ato

Advogados constitucionalistas e de direito público afirmam que o debate está lançado com o uso inédito de inteligência artificial (IA) para simular a imagem e a voz do ex-presidente Jair Bolsonaro durante a convenção do Partido Liberal (PL) realizada ontem, no Mercado Pago Hall, em São Paulo. A tecnologia empregada buscou driblar as restrições impostas pela prisão domiciliar humanitária, permitindo que ele declarasse apoio oficial à candidatura do filho Flávio Bolsonaro à Presidência da República.

Especialista em direito público, a advogada Lívia Medeiros ressalta que o uso de IA, por si só, não é proibido pela legislação eleitoral, mas a avaliação é bem mais ampla. "A eventual exibição de um vídeo criado por inteligência artificial reproduzindo a imagem e a voz de Jair Bolsonaro durante uma convenção partidária pode, em tese, configurar irregularidade eleitoral, mas a resposta depende da análise do contexto e das circunstâncias do caso concreto."

Porém, no âmbito criminal e constitucional, o episódio acrescenta novas camadas de risco para o próprio ex-presidente. Para a advogada constitucionalista Vera Chemim, não existe formalmente a figura do crime de fraude à decisão judicial, restando o enquadramento em desobediência ou fraude processual.

A gravação exibida ao público continha um aviso explícito de transparência, quando a versão digital esclareceu a natureza sintética da transmissão ao público presente no evento. "Isso que vocês estão vendo aqui não sou eu, isso é uma simulação da minha imagem e da minha voz feita com inteligência artificial", disse a IA de Bolsonaro no início da gravação.

No conteúdo da mensagem, a simulação tem um tom de denúncia política. O ex-presidente simulado afirmou que se encontra encarcerado e impedido de se manifestar por conta de uma deliberação injusta e arbitrária, fundamentada em acusações sobre condutas que ele sustentou jamais ter praticado.

"Por isso, peço que vocês recebam de braços abertos a pessoa que escolhi para me substituir, sangue do meu sangue, meu filho Flávio. Vem com fé. O Brasil tem futuro e o futuro, é Flávio Bolsonaro presidente", destacou a representação do ex-presidente.

Essa manobra tecnológica ocorre em meio a um conflito com o Supremo Tribunal Federal (STF). A uma semana da convenção, o ministro Alexandre de Moraes proibiu a "divulgação de manifestos políticos-eleitorais, inclusive por terceiros, independentemente do meio utilizado".

Essa decisão foi uma resposta ao evento de 11 de julho, quando Flávio leu uma carta redigida pelo pai, interpretada pelo magistrado como uma violação das regras da prisão domiciliar, condenado a 27 anos e três meses de prisão.

PO NEWS
Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio
Informe publicitário
EDIÇÃO Nº 1063 | ANO 51
26 DE JULHO DE 2026 | BRASÍLIA/DF

ROYAL TULIP
TRADIÇÃO E SOFISTICAÇÃO MARCAM A 4ª EDIÇÃO DO ARRAIÁ

As tradições juninas ganharam uma atmosfera de extrema elegância e celebração no Royal Tulip Brasília Alvorada, empreendimento de destaque das Organizações PaulOOctavio. Em sua 4ª edição, o já consagrado Arraiá reuniu mais de 1,2 mil pessoas – entre hóspedes, convidados, jornalistas, influenciadores e parceiros –, consolidando-se como um dos eventos mais aguardados do calendário social de inverno da Capital.

Um dos grandes destaques da noite foi a experiência gastronômica comandada pelo chef Elizio Correia, que assinou um menu repleto de pratos típicos preparados especialmente para a ocasião. Para emoldurar a festa, a PO Mídia garantiu um espetáculo visual e estrutural completo, fornecendo projeção gráfica na fachada do hotel, iluminação decorativa, painéis de LED, palco e sonorização de ponta.

A animação tomou conta do público com os shows das bandas Só Para Chamegar e Skema 6, que embalaram a noite ao som do melhor do forró e dos ritmos brasileiros. Com muita dança, quadrilha e celebração em alto estilo, a 4ª edição confirmou que a festa é um dos eventos juninos mais animados de Brasília.

www.paulooctavio.com.br